

Demonstrações Contábeis Intermediárias

Rio Canoas Energia S.A.

30 de setembro de 2015
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes revisão das demonstrações contábeis intermediárias..... 1

Demonstrações contábeis intermediárias revisadas

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	9

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Rio Canoas Energia S.A.
Curitiba - PR

Revisamos o balanço patrimonial intermediário da Rio Canoas Energia S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações interinas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão intermediária (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

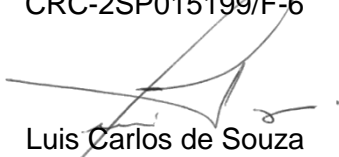
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de outubro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4



Ana Andréa Iten de Alcantara
CRC-SC-025678/O-3 T-PR

Rio Canoas Energia S.A.

Balanço patrimonial
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2015	31/12/2014		Notas	30/09/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.407	4.354	Fornecedores	12	3.771	1.514
Aplicações financeiras vinculadas	5	31.303	1.357	Encargos setoriais	13	3.168	2.408
Contas a receber	6	8.342	334	Salários, provisões e contribuições sociais		757	778
Partes relacionadas	7	293	6.248	Empréstimos e financiamentos	14	26.933	12.934
Impostos a recuperar	8	3.489	425	Debêntures	15	12.560	24.611
Despesas antecipadas	9	912	641	Venda antecipada de energia	16	49.754	72.147
Outros créditos		35	10	Indenizações social e ambiental	17	3.153	3.856
		46.781	13.369	Dividendos	20c	-	35.209
Ativo não circulante				Partes relacionadas	7	135	7.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.840	-	Obrigações fiscais	18	322	950
Imobilizado	10	1.069.228	1.095.801			100.553	162.035
Intangível	11	659	810	Passivo não circulante			
		1.071.727	1.096.611	Empréstimos e financiamentos	14	396.031	399.728
				Debêntures	15	89.696	76.473
				Venda antecipada de energia	16	48.000	34.754
				Provisão de contingências	19	14.927	8.376
				Indenizações social e ambiental	17	2.200	2.200
						550.854	521.531
				Patrimônio líquido			
				Capital social subscrito	20a	352.768	301.707
				Reserva de lucros	20b	114.333	124.707
						467.101	426.414
Total do ativo		1.118.508	1.109.980	Total do passivo e patrimônio líquido		1.118.508	1.109.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, expresso em reais)

	Notas	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2014 a 30/09/2014
Receita operacional líquida	21	114.905	16.753	259.447	18.825
(-) Custos operacionais		(83.080)	(21.001)	(62.357)	(18.969)
Pessoal	22	(449)	(121)	(1.192)	(406)
Material		(1.027)	(389)	(360)	(184)
Serviços de terceiros		(5.687)	(1.687)	(4.155)	(872)
Compra de energia elétrica		(35.816)	(4.663)	(31.616)	(8.598)
Depreciação e amortização		(26.663)	(8.785)	(13.691)	(4.564)
Encargos do setor elétrico		(12.573)	(4.948)	(10.119)	(3.713)
Outros custos		(865)	(408)	(1.224)	(632)
Lucro (prejuízo) bruto		31.825	(4.248)	197.090	(144)
(-) Despesas operacionais		(4.683)	(1.581)	(8.310)	(1.097)
Pessoal e administradores	22	(2.027)	(826)	(1.972)	(709)
Material		(68)	(22)	(40)	(9)
Serviços de terceiros		(2.114)	(491)	(1.684)	(218)
Depreciação e amortização		(217)	(164)	(442)	(139)
Outras despesas operacionais, líquidas		(257)	(78)	(4.172)	(22)
Lucro (prejuízo) operacional		27.142	(5.829)	188.780	(1.241)
Resultado financeiro líquido	23	(39.356)	(12.437)	(34.466)	(10.729)
Receitas financeiras		1.520	757	375	83
Despesas financeiras		(40.876)	(13.194)	(34.841)	(10.812)
Lucro (prejuízo) operacional antes do IRPJ e CSLL		(12.214)	(18.266)	154.314	(11.970)
		1.840	3.979	(8.576)	(764)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(8.576)	(764)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.840	3.979	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		(10.374)	(14.287)	145.738	(12.734)
Quantidade de ações (lotes de mil)		352.768	352.768	300.000	300.000
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		(0,0294)	(0,0405)	0,4858	(0,0424)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	01/01/2015	01/07/2015	01/01/2014	01/07/2014
	a	a	a	a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	(10.374)	(14.287)	145.738	(12.734)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes	<u>(10.374)</u>	<u>(14.287)</u>	<u>145.738</u>	<u>(12.734)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 e de doze meses findos em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
	Subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros a destinar	Reserva legal	Lucro acumulados	
Em 31 de dezembro de 2013	300.000	101.707	23.549	1.458	-	426.714
Resultado abrangente do período						
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(100.000)	-	-	-	(100.000)
Lucro líquido do período					145.738	145.738
Transferência entre reservas						
Em 30 de setembro de 2014	300.000	1.707	23.549	1.458	145.738	472.452
Resultado abrangente do exercício						
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(14.984)	(14.984)
Contribuição e participação do acionista						
Integralização de capital cfme AGE de 29/12/2014	20a	1.707	(1.707)	-	-	-
Destinação do resultado						
Reserva legal		-	-	6.538	(6.538)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(31.054)	(31.054)
Transferência entre reservas		-	93.162	-	(93.162)	-
Em 31 de dezembro de 2014	301.707	-	116.711	7.996	-	426.414
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	-	(10.374)	(10.374)
Contribuição e participação do acionista						
Integralização de capital cfme AGE de 29/09/2015	20a	51.061	-	-	-	51.061
Transferência entre reservas		-	(10.374)	-	10.374	-
Em 30 de setembro de 2015	352.768	-	106.337	7.996	-	467.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do período	(10.374)	145.738
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	26.880	14.130
Baixa de Imobilizado	12	40
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.840)	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	40.054	34.558
Provisão para contingências	6.551	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(8.008)	25.493
Partes relacionadas	5.955	3.947
Impostos a recuperar	(3.064)	810
Outras variações no ativo	(296)	1.432
Aumento (diminuição) dos passivos		
Contas a pagar	2.257	7.328
Partes relacionadas	(7.493)	-
Outras obrigações	(592)	(2.763)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	50.042	230.713
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(168)	(13.444)
Aplicação financeira restrita	(29.946)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(30.114)	(13.444)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		
Integralização de capital	15.852	(100.000)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.580)	915
Venda antecipada de energia	(9.147)	(114.696)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(21.875)	(213.781)
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	(1.947)	3.488
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.354	493
No fim do período	2.407	3.981
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	(1.947)	3.488
Itens que não afetam caixa:		
Integralização de capital com dividendos	35.209	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas	<u>127.922</u>	<u>272.113</u>
Receitas relativas à venda de energia	<u>127.922</u>	<u>272.113</u>
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(63.424)</u>	<u>(56.116)</u>
Energia elétrica comprada para revenda	<u>(38.979)</u>	<u>(31.616)</u>
Serviços de terceiros	<u>(7.801)</u>	<u>(5.839)</u>
Materiais	<u>(1.095)</u>	<u>(400)</u>
Encargos do setor	<u>(13.273)</u>	<u>(10.119)</u>
Outros	<u>(2.276)</u>	<u>(8.142)</u>
Valor adicionado bruto	<u>64.498</u>	<u>215.997</u>
Retenções	<u>(26.880)</u>	<u>(14.130)</u>
Depreciação e amortização	<u>(26.880)</u>	<u>(14.130)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>37.618</u>	<u>201.867</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.520</u>	<u>375</u>
Receitas financeiras	<u>1.520</u>	<u>375</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>39.138</u>	<u>202.242</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>39.138</u>	<u>202.242</u>
Remuneração do trabalho (salários e encargos)	<u>2.198</u>	<u>2.824</u>
Remuneração direta	<u>1.913</u>	<u>2.225</u>
Benefícios	<u>220</u>	<u>523</u>
FGTS	<u>65</u>	<u>76</u>
Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições)	<u>6.439</u>	<u>18.971</u>
Federais	<u>6.439</u>	<u>18.964</u>
Estaduais	<u>-</u>	<u>7</u>
Remuneração do capital de terceiros	<u>40.875</u>	<u>34.709</u>
Juros sobre empréstimos e debêntures	<u>40.064</u>	<u>34.558</u>
Outros	<u>811</u>	<u>151</u>
Remuneração do capital próprio	<u>(10.374)</u>	<u>145.738</u>
Prejuízo / Lucros retidos	<u>(10.374)</u>	<u>145.738</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Canoas Energia S.A. (“Rio Canoas” ou “Companhia”), foi constituída em 22 de agosto de 2009, sob a forma de uma sociedade anônima de capital fechado na condição de produtora independente de energia elétrica.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia BR 116, km 395, nº 2651 - Bairro Alto - CEP - 82.590-100, em Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia tem por objeto social a implantação, a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi” ou “Usina”), localizado no Rio Canoas, nos municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, no estado de Santa Catarina.

Foi objeto do Leilão A-5 Nº 03/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que originou o Contrato de Concessão nº 003/2010 - ANEEL, com prazo de 35 anos, contados a partir de 14 de dezembro de 2010 (término da concessão em dezembro de 2045), podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

O enchimento do reservatório teve início em 11 de julho e o da geração comercial da UG1 no dia 24 de setembro de 2013. Na sequência entraram em operação comercial as UG4 (CFS) em 15/10/2013, UG2 em 23/10/2013 e UG3 em 13/12/2013. O início da operação comercial ocorreu com 15 meses de antecipação em relação aos prazos estabelecidos no Contrato de Concessão (01/01/2015 até 31/12/2045).

A concessão será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato de concessão, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia. Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Companhia, dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL.

Como pagamento pelo Uso do Bem Público (“UBP”) para aproveitamento do potencial energético objeto do contrato de concessão, a Companhia recolherá à União, a partir da operação até o 35º ano da Concessão ou enquanto permanecer na exploração do aproveitamento do potencial energético da UHE Garibaldi, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$587 corrigidos anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), a partir de setembro de 2013.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") terão período de suprimento de 30 anos, contados a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 24 de agosto de 2015, a acionista TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a China Three Gorges Brasil Energia Ltda.(CTG Brasil), estabelecendo de forma vinculante a venda da totalidade da participação que detém em sua controlada do segmento de energia Rio Canoas Energia S.A.

A conclusão e efetivação da venda ainda estão sujeitas ao cumprimento pelas partes de determinadas condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e usuais em negócios dessa natureza, incluindo a aprovação da operação pelas autoridades concorrenciais brasileiras, pela ANEEL e por determinadas autoridades governamentais da China, país de origem da CTG Brasil. A acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. manterá seus acionistas e o mercado informados acerca do desenvolvimento da operação, bem como de quaisquer outros eventos que possam impactar seus termos e condições.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta prejuízos auferidos nos últimos períodos em função da sazonalização da venda de energia dos três primeiros meses bem como também o alto custo com GSF (Generation Scalling Factor).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 19 de outubro de 2015.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Financeira Intermediária.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período.

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Na data base das demonstrações contábeis, não ocorreram alterações nas estimativas e julgamentos da administração em relação à última demonstração contábil anual emitida, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	5	2
Contas correntes bancárias	1.069	10
Aplicações financeiras	1.333	4.342
	<u>2.407</u>	<u>4.354</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento financeiro ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Aplicações financeiras vinculadas

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Banco Santander</u>		
Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA (i)	1.488	1.357
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES (ii)	15.822	-
Banco Santander (Brasil) S/A - Debêntures (iii)	13.993	-
	<u>31.303</u>	<u>1.357</u>

(i) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas a compensação ambiental da Lei nº9.985/2000, os valores estão sendo dispendidos conforme solicitação do órgão ambiental FATMA e após aprovação do Ministério Público. O saldo é remunerado pela variação do CDI (Nota 17).

(ii) Refere-se a aplicações financeiras vinculadas ao empréstimo do BNDES, na qual é composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo vencida atualizada (Nota 14).

(iii) Refere-se a aplicação financeira vinculada a Debêntures, na qual é composto por uma parcela a vencer, já atualizada (Nota 15).

6. Contas a receber

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	334
Ambiente Contratação Regulado - ACR	8.342	-
	<u>8.342</u>	<u>334</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

A abertura por vencimento de saldos das contas a receber de clientes é a seguinte:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valores a vencer	7.798	334
Valores vencidos até 30 dias	499	-
Valores vencidos entre 31 a 60 dias	45	-
	<u>8.342</u>	<u>334</u>

A Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, haja vista que em sua avaliação não existe risco de perda monetária.

7. Partes relacionadas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Triunfo Negócios de Energia S.A– TNE	293	4.763	-	930
Rio Verde Energia S.A	-	1.485	-	2.698
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda	-	-	49	53
Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	86	3.947
	<u>293</u>	<u>6.248</u>	<u>135</u>	<u>7.628</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Resultado			
	Venda de energia		Compra de energia	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Triunfo Negócios de Energia S.A. (i)	74.810	244.135	-	(9.180)
Rio Verde Energia S.A. (ii)	-	12.431	-	(14.665)
	74.810	256.566	-	(23.845)
	Serviços		Despesas Administrativas	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda. (iii)	(536)	(504)	-	-
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (iv)	-	-	(1.314)	(4.143)
	(536)	(504)	(1.314)	(4.143)

(i) Venda de energia elétrica à TNE conforme contrato firmado em 27 de março de 2015.

(ii) Saldo remanescente de Compra e Venda de Energia Elétrica, no montante total de 92.468 MWh para o período de abril a dezembro de 2014, ao preço fixo de R\$190,49/MWh.

(iii) A Companhia possui contrato de Operação e Manutenção mensal da UHE Garibaldi firmado em 07 de fevereiro de 2012.

(iv) Referente ao rateio de despesas da Controladora (TPI) repassadas às investidas

8. Impostos a recuperar

	30/09/2015	31/12/2014
IRRF e CSLL a recuperar (i)	129	-
IRPJ e CSLL estimativa (ii)	3.243	-
IR aplicação financeira	117	425
	3.489	425

(i) Refere-se a IRPJ e CSLL retidos nas vendas de energia. Tais créditos estão sendo aproveitados mensalmente.

(ii) Refere-se ao recolhimento via estimativa de IRPJ e CSLL a ser pensado na apuração anual do lucro real.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas antecipadas

Refere-se a prêmios de seguros, em nome de Itaú Seguros, pagos conforme previsto no contrato de concessão na qual são apropriados mensalmente de acordo com o prazo de vigência das apólices. Para detalhamento das apólices vide Nota 25.

Em 30 de setembro de 2015, o montante correspondente ao mesmo é de R\$912 (R\$641 em 31 de dezembro 2014).

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Em andamento - UHE	Em serviço administrativo			Em operação - UHE							Total
	Obras em andamento	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas equipamentos	Terrenos	Reservatório, barragens e adutora	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Sistema de transmissão e conexão	
Custo												
Em 31 de dezembro de 2013	198.319	-	-	-	-	480.992	266.243	113.261	2.763	143	28.089	1.089.810
Adições	283	-	-	-	15.424	3.604	3.783	542	-	40	-	23.676
Transferência de ativo intangível	-	-	-	-	-	17.464	-	1.880	-	-	-	19.344
Transferência - unitização	(198.602)	385	145	123	78.025	57.359	38.670	16.145	(2.703)	(125)	1.985	(8.593)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Em 31 de dezembro de 2014	-	385	145	123	93.449	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.187
Adições	-	-	-	-	168	-	-	-	-	-	-	168
Baixas	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25)
Em 30 de setembro de 2015	-	360	145	123	93.617	559.419	308.696	131.828	10	58	30.074	1.124.330
Depreciação												
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	(3.452)	-	(7.907)	(1.006)	(25)	(116)	(12.506)
Transferência - unitização	-	-	-	-	-	-	-	8.363	230	-	-	8.593
Depreciação	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(9.938)	(6.943)	(5.220)	749	21	(898)	(24.498)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	25
Em 31 de dezembro de 2014	-	(49)	(11)	(25)	(2.184)	(13.390)	(6.943)	(4.764)	(2)	(4)	(1.014)	(28.386)
Depreciação	-	(157)	(40)	(11)	(2.202)	(13.128)	(7.281)	(3.203)	(1)	(3)	(703)	(26.729)
Baixas	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Em 30 de setembro de 2015	-	(193)	(51)	(36)	(4.386)	(26.518)	(14.224)	(7.967)	(3)	(7)	(1.717)	(55.102)
Valor residual líquido:												
Em 30 de setembro de 2015	-	167	94	87	89.231	532.901	294.472	123.861	7	51	28.357	1.069.228
Em 31 de dezembro de 2014	-	336	134	98	91.265	546.029	301.753	127.064	8	54	29.060	1.095.801
Taxa média depreciação (%)	-	53,61	35,22	29,27	4,69	4,74	4,61	6,04	30,96	11,42	5,71	

A Companhia contratou uma consultoria especializada para realização do inventário físico e avaliação da vida útil dos ativos imobilizados (processo de unitização) referente a UHE Garibaldi, o qual foi conduzido de acordo com as normas da ANEEL. O trabalho encerrou-se em dezembro de 2014.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

A Administração da Companhia com base na interpretação da Lei 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não haverá indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo de concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2014 passou a depreciar os ativos que integram a Usina utilizando o prazo de concessão.

A alteração da vida útil foi adotada de forma prospectiva conforme estabelece o CPC 23.

Dos bens vinculados a concessão

Os bens e as instalações utilizados na geração não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador (ANEEL).

Em 30 de setembro de 2015, os bens vinculados à concessão somam o montante de R\$1.068.880 (R\$1.095.233 em 31 dezembro de 2014) líquido de depreciação e o prazo da concessão conforme descrito na Nota 1 é de 35 anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 14 de dezembro de 2010.

11. Intangível

	Licença de Software
<u>Custo de aquisição</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	70
Adições	967
Em 31 de dezembro de 2014	1.037
Em 30 de setembro de 2015	1.037
 <u>Amortização do período</u>	
Em 31 de dezembro de 2013	(33)
Processo unitização	27
Amortização do período	(221)
Em 31 de dezembro de 2014	(227)
Amortização do período	(151)
Em 30 de setembro de 2015	(378)
 Valor residual líquido:	
Em 30 de setembro de 2015	659
Em 31 de dezembro de 2014	810
 Taxas de depreciação	10%

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST	1.398	947
Compra de energia CCEE (i)	1.263	-
Arrendamento mercantil	21	85
Fornecedores de materiais e serviços	1.089	482
	<u>3.771</u>	<u>1.514</u>

(i) Necessidade de compra de energia em função ao déficit na geração hídrica do sistema interligado nacional.

13. Encargos setoriais

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Uso do Bem Público - UBP	68	62
Compensação Financeira de Recursos Hídricos - CFRH	1.023	845
Projeto e Desenvolvimento - P&D	2.040	1.466
Taxa de fiscalização ANEEL	37	35
	<u>3.168</u>	<u>2.408</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	424.198	413.896
Custos com captação	(1.234)	(1.234)
	<u>422.964</u>	<u>412.662</u>
Passivo circulante	26.933	12.934
Passivo não circulante	396.031	399.728

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 05 de setembro de 2012 foi autorizada a concessão de colaboração financeira, destinada à implantação da UHE Garibaldi, através da Decisão de Diretoria nº 520/2012-BNDES, tendo sido firmado, em data de 10 de julho de 2012, o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 12.2.0520.1 no valor de R\$367.830, conforme condições a seguir:

Subcréditos		Juros	Amortização	Destinação do subcrédito
Subcrédito "A":	247.300	TJLP + 2,34% a.a.	192 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2015 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	Destinado à execução de obras civis e aos demais itens gerais financiáveis
Subcrédito "B": (*)	15.000			Destinado à aquisição de máquinas e equipamentos FINAME
Subcrédito "C":	100.000			Destinados a implantação do sistema de transmissão de interesse restrito
Subcrédito "D":	3.700			Destinados a investimentos sociais não contemplados nos licenciamentos ambientais e/ou nos programas socioambientais do programa de educação ambiental ("PBA")
Subcrédito "E": (*)	1.830	TJLP	180 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no dia 15 (quinze) de julho de 2016 e a última no dia 15 (quinze) de junho de 2031.	
Total	367.830			

(*) Subcréditos pendentes de liberação no montante de R\$15.9 milhões

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data destas demonstrações contábeis.

Em conexão com os empréstimos contratados, a Companhia possui índices financeiros "covenants" a serem atendidos. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia está atendendo aos índices aplicáveis.

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de setembro de 2015 está assim distribuído:

Ano	Valor
2015	6.733
2016	26.933
2017	26.933
2018	26.933
2019	26.933
A partir de 2020	309.733
	<u>424.198</u>

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, realizada em 07 de agosto de 2012, foi aprovada a 2ª emissão de 100 (cem) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em duas séries no valor total de R\$100.000:

- Primeira série de 25 debêntures correspondente a R\$25.000, foi quitada em 22 de dezembro de 2014, sendo que os recursos foram utilizados para implementação do empreendimento UHE Garibaldi; e
- Segunda série de 75 debêntures correspondente a R\$75.000, com amortização em 20 parcelas semestrais e sucessivas, sendo que a primeira parcela foi paga em 15 de junho de 2015 e a última será paga em 15 de dezembro de 2024, este recurso foi utilizado para implementação do empreendimento UHE Garibaldi

As debêntures da 2ª emissão são atualizadas pela variação do IPCA e farão jus à remuneração com incidência de juros, correspondente a um percentual ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, equivalente a 7,89% ao ano (“Juros Remuneratórios”). Os juros remuneratórios das debêntures serão calculados em regime de capitalização composta, de forma *pro rata temporis* por dias úteis.

	Indexador	Taxa de	30/09/2015	31/12/2014
2ª Emissão	IPCA	7,89% a.a.	66.000	75.000
(-) Gastos com emissão			(2.317)	(2.505)
Juros remuneratórios			38.573	28.589
			102.256	101.084
Circulante			12.560	24.611
Não circulante			89.696	76.473

As debêntures estão atualizadas pelos juros e encargos financeiros, determinados na escritura de emissão, incorridos até a data destas demonstrações contábeis. Em 30 de setembro de 2015 encontra-se registrado no passivo não circulante como redutor do saldo a pagar, conforme CPC 8, o montante de R\$2.317 (R\$2.505 em 31 de dezembro de 2014) relativo aos gastos com colocação da 2ª emissão de debêntures no mercado e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

O cronograma de amortização do financiamento em 30 de setembro de 2015 está assim distribuído:

Ano	Valor
2015	12.549
2016	523
2017	5.961
2018	2.614
2019	5.752
A partir de 2020	77.174
	<u>104.573</u>

16. Venda antecipada de energia

Adiantamento recebido pelo cliente TNE - Triunfo Negócios de Energia S.A. para garantir o fornecimento de energia para os períodos entre 2015 e 2017.

Em 30 de setembro de 2015 encontra-se registrado o montante total (curto e longo prazo) de R\$97.754 (R\$106.901 em 31 de dezembro de 2014). A redução refere-se a energia já entregue à TNE nos nove meses de 2015.

17. Indenizações social e ambiental

Temos duas naturezas de passivos ambientais, são elas:

Termo de Ajuste de Conduta - TAC

A Companhia foi notificada em 29 de agosto de 2013, pelos danos causados pela inundação do reservatório da usina. Em função desta notificação assinou o termo de ajustamento de conduta (TAC) com Ministério Público, a FATMA e os representantes dos atingidos pela UHE. O montante inicial total provisionado foi de R\$5.500, e devem ser empregados exclusivamente em investimentos sociais, os quais devem buscar atingir o maior número atingidos de pessoas necessitadas. Os dispêndios são feitos com a aprovação dos órgãos envolvidos.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Indenizações social e ambiental--Continuação

O total das obrigações da Rio Canoas referente ao TAC em 30 de setembro de 2015 perfaz o montante de R\$3.864 (R\$4.699 em 31 de dezembro de 2014), sendo que R\$1.664 (R\$2.499 em 31 de dezembro de 2014) se encontra classificado no passivo circulante, R\$2.200 (R\$2.200 em 31 de dezembro de 2014), classificado no passivo não circulante.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC

O SNUC foi instituído pela lei federal nº 9.985/2000, com o objetivo de garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais.

A Rio Canoas Energia celebrou em 02 de agosto de 2011 o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 075/2011 com a Fundação do Meio Ambiente - FATMA, previsto na Lei 9.985/2000.

Os recursos são aplicados em uma aplicação vinculada (Nota 5) e são dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Ministério Público.

O total das obrigações da Rio Canoas referente a Lei do SNUC em 30 de setembro de 2015 e perfaz o montante de R\$1.489 (R\$1.357 em 31 de dezembro de 2014) registrado no circulante.

18. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS a recolher	39	40
COFINS a recolher	189	184
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	685
Outros (i)	94	41
	<u>322</u>	<u>950</u>

(i) Refere-se a impostos retidos em notas fiscais emitidas por prestadores de serviços

19. Provisão de contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

Apoiada na opinião de advogados e consultores legais, foi constituída provisão de R\$8.484 (R\$8.376 em 31 de dezembro de 2014) para os processos litigiosos. A Administração acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis no caso de uma decisão judicial desfavorável.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão de contingências--Continuação

Não foram constituídas provisões contábeis para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como perdas possíveis. Estas contingências, relativas a área cível, estão representadas pelo montante de R\$14.702.

Em 18 de junho de 2015, a Rio Canoas ou Companhia, obteve uma liminar da 1ª Vara - SJ/DF, visando limitar a incidência do fator de ajuste GSF (generation scaling factor) ao percentual máximo de 5% (cinco por cento) do total da garantia física da UHE Garibaldi, desta forma houve a necessidade de realizar uma provisão de recursos financeiros a título de contingência. De acordo com a CCEE, órgão responsável pela Contabilização e Liquidação do mercado de energia, existe o risco de constituição dos valores assegurados caso a liminar venha a ser cassada. Devido a este processo provisionamos como contingência regulatória o montante de R\$6.443.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, era de R\$301.707, equivalentes a 301.707.321 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de setembro de 2015, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, mediante emissão de 51.061.167 (cinquenta e um milhões, sessenta e um mil, cento e sessenta e sete) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias já existentes, ao preço de R\$1,00 (um real) por ação ordinária, no montante de R\$51.061. O aumento de capital foi totalmente subscrito e capitalizado pela acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI) por meio de capitalização de dividendos no valor de R\$35.209 (trinta e cinco milhões, duzentos e nove mil reais) e, R\$15.852 (quinze milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil reais) por meio de aporte em moeda corrente nacional, somando o montante de R\$51.061 (cinquenta e um milhões, sessenta e um mil reais).

Em 30 de setembro de 2015, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R\$352.768 (trezentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil reais), equivalentes a 352.768.488 (trezentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Segue abaixo a demonstração da movimentação das ações e subscrição de capital em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	Ações (Qtde)		Subscrição de capital (R\$) em:	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.	352.768.485	301.707.318	51.061.167	1.707.317
Membros do Conselho da Administração	3	3	-	-
	352.768.488	301.707.321	51.061.167	1.707.317

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da ANEEL, do BNDES e dos Debenturistas da 2ª Emissão.

b) Reserva de lucros

	30/09/2015	31/12/2014
Reserva de lucros a destinar (i)	106.337	116.711
Reserva legal (ii)	7.996	7.996
Total reserva de lucros	114.333	124.707

(i) Refere-se a reserva de lucros a serem destinados assim que os acionistas determinarem em assembleia.

(ii) A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei societária.

c) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios constituídos em 2014 foram capitalizados em 29 de setembro de 2015 (vide Nota 20a)

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

A receita líquida de venda de energia apresenta a seguinte composição:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receita venda de energia	127.922	272.113
(-) Deduções da receita		
PIS - Programa de Integração Social	(2.116)	(1.787)
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(9.748)	(8.260)
Encargos Setoriais – Pesquisa & Desenvolvimento	(1.153)	(2.619)
(-) Total das deduções da receita operacional	(13.017)	(12.666)
Receita operacional líquida	114.905	259.447

22. Remuneração de pessoal e administradores

As despesas com remuneração do pessoal e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Remuneração e benefícios - Administradores	1.122	1.305
Encargos sociais - Administradores	86	96
Remuneração e benefícios - Funcionários adm	660	471
Encargos sociais - Funcionários adm	159	100
Remuneração e benefícios - Funcionários custo	360	970
Encargos sociais - Funcionários custo	89	222
	2.476	3.164

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas foram:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.401	366
Outras receitas financeiras	119	9
	<u>1.520</u>	<u>375</u>
Despesas financeiras:		
Juros e encargos	(39.942)	(34.526)
Tarifas bancárias	(586)	(36)
Outras despesas financeiras	(348)	(279)
	<u>(40.876)</u>	<u>(34.841)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(39.356)</u>	<u>(34.466)</u>

24. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo do período.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 4)	2.407	4.354	2.407	4.354
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	31.303	1.357	31.303	1.357
Contas a receber (Nota 6)	8.342	334	8.342	334
	42.052	6.045	42.052	6.045
Passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 12)	3.750	1.429	3.750	1.429
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	422.964	412.662	422.964	412.662
Debêntures (Nota 15)	102.256	101.084	102.256	101.084
	528.970	515.175	528.970	515.175

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES e CDI para aplicações financeiras.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com BNDES na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP vigentes em 30 de setembro de 2015, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/09/2015	Risco	Cenário Provável I	Cenário II(25%)	Cenário III(50%)
Financiamentos - BNDES	422.964		21.210	26.512	31.815
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Debentures	102.256		6.693	8.366	10.039
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,40%	8,00%	9,60%

A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

24.1. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreenderão a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras e empresas privadas. As vendas serão efetuadas por meio de contratos, que determinaram a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato (faltas ou sobras) serão ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

Risco de crédito

As vendas de energia serão garantidas e asseguradas pelo poder concedente, conforme descrito na Nota 1.

Risco de preço

Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos de venda terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE) após a alocação ao MRE.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

24.1. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia--Continuação

Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional ("SIN") é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. ("ONS") É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

24.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

24.2. Gestão de capital--Continuação

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	422.964	412.662
Debentures (Nota 15)	102.256	101.084
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	(2.407)	(4.354)
(-) Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	(29.815)	-
Dívida líquida	492.998	509.392
Patrimônio líquido (Nota 21)	431.892	426.414
Patrimônio líquido e dívida líquida	924.890	935.806
Quociente de alavancagem	53%	54%

O montante referente as aplicações financeiras vinculadas destacados acima, considera os valores relacionados diretamente com o empréstimo realizado junto ao BNDES no montante de R\$15.822, valor este composto por 3 vezes o valor da última prestação do empréstimo vencida atualizada e a emissão de debêntures, na qual é composto por uma parcela a vencer, já atualizada no montante de R\$13.993.

Rio Canoas Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos de engenharia e de responsabilidade civil para assegurar os riscos referentes às obras civis em construção e instalação/montagem e danos a terceiros relativos à construção da Usina Hidrelétrica Garibaldi, riscos operacionais para danos materiais e quebra de máquinas e seguro de veículos.

A suficiência da cobertura contratada é de determinada da Administração da Companhia, com base em avaliação de seus consultores, sendo que o valor dos seguros contratados em 30 de setembro de 2015 é considerado suficiente, pela administração e por estes assessores especialistas em seguros, estando assim compostos:

Descrição	Modalidade	Instituição	Vencimento	Valor de Cobertura
Riscos operacionais	Danos materiais obras civis		20/09/2016	R\$ 444
	Danos materiais , máquinas e equipamentos	Itaú Seguros	20/09/2016	R\$ 1.269
	Linhas de transmissão		20/09/2016	R\$ 10
	Danos morais das coberturas acima contratadas		20/09/2016	R\$ 10
Responsabilidade civil	Empresa concessionária		20/09/2016	R\$ 10
	Danos morais das coberturas acima contratadas	Itaú Seguros	20/09/2016	20% do sublimite contratado
Veículos	Acidente, roubo ou furto	Itaú Seguros	22/07/2016	100% tabela FIPE